

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Tarifa zero na campanha

A tarifa zero virou um dos principais temas da campanha nacional e no Distrito Federal. O presidente Lula se comprometeu a enviar ao Congresso Nacional uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê dois dias de gratuidade no transporte público por semana em todo o país. A proposta foi levada com ironia pelo adversário, Flávio Bolsonaro (PL). Mas a medida é altamente popular. No Distrito Federal, é uma realidade, e tanto a governadora Celina Leão (PP) que concorre à reeleição quanto o adversário, Leandro Grass (PT), prometem ampliar a medida de forma que atenda, aos poucos, quem mais precisa.



Ed Alves CB/DA Press



Carlos Vieira/CB/DA Press



Marcelo Ferreira/CB



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



De olho em 2030

Nos bastidores, analistas políticos avaliam que, independentemente do resultado do segundo turno, alguns nomes já surgem como potenciais candidatos para as eleições de 2030. São eles: a senadora eleita Bia Kicis (PL-DF), a deputada Paula Belmonte (PSDB), o advogado Kiko Caputo (Novo) e o deputado Eduardo Pedrosa (União).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



As diferenças na campanha

Agnelo Queiroz (PT) foi o deputado federal eleito com o menor orçamento de campanha. Pelo menos é o que aponta a prestação de contas até o momento. O petista arrecadou R\$ 504 mil. Alberto Fraga (PL) foi o mais abastado. Declarou R\$ 3,3 milhões. Em seguida, outro político do PL: Izalci Lucas: R\$ 2,9 milhões. Rafael Prudente (MDB) vem em seguida: R\$ 2,77 milhões e Reginaldo Veras (PV), R\$ 2,56 milhões. Thiago Manzoni (PL) arrecadou R\$ 2,48 milhões, Fábio Félix (PSOL), o mais votado, recebeu R\$ 2,2 milhões em contribuições, e Júlio César Republicanos), R\$ 1,9 milhão. Os números podem aumentar na prestação de contas final.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Apoio a Celina

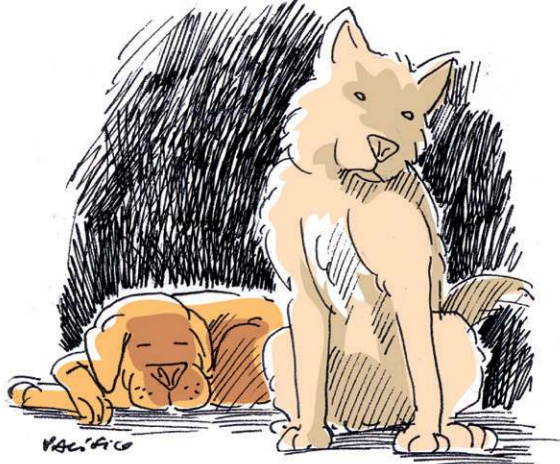
O deputado federal Alberto Fraga (PL-DF), reeleito no último dia 4, anunciou apoio à Celina Leão (PP) no segundo turno das eleições. Ele estava com José Roberto Arruda (PSD) e, agora, está a favor da reeleição da governadora.

Rosinei Coutinho/STF



Apoio do Gonet

Na disputa pela vaga na procuradoria-geral de Justiça do DF, a promotora Cláudia Tomelin leva uma vantagem em relação a seu concorrente, o promotor de Justiça Libânio Rodrigues. Candidata da atual administração, Cláudia deve ter a indicação apoiado pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. Os dois integram a lista que embasará a escolha do presidente Lula para a sucessão do procurador-geral atual, Georges Seigneur.



Pena de dois anos por maltratar um animal

A 3ª Turma Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) condenou mulher a dois anos de reclusão, em regime inicial aberto, 10 dias-multa e proibição de guarda de animais de estimação por dois anos, por maus-tratos contra um cachorro da raça husky siberiano, que ela arrastou e suspendeu pela coleira em via pública em Ceilândia. A pena pode ser substituída por restrição de direitos.

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Alguém está anotando todas as promessas que estão sendo feitas neste segundo turno?

"Conquistamos o fim da escala 6x1 e agora é hora de avançar ainda mais! Vou enviar ao Congresso Nacional uma PEC para garantir passe livre nos finais de semana em todas as cidades brasileiras que tenham transporte coletivo"

Presidente Lula (PT)



"Agora eu descobri porque a picanha ainda não chegou... Porque a picanha está vindo de ônibus"

Senador Flávio Bolsonaro (PL)

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Barbárie atinge mais uma família



Mayara Stephany, de 30 anos, foi morta pelo ex-companheiro, André Eduardo, na Candangolândia. Este é o 19º feminicídio do ano no DF. Ela deixa dois filhos. Cercado pela polícia, autor cometeu suicídio

- » BEATRIZ MASCARENHAS
- » DARCIANNE DIOGO
- » CARLOS SILVA

Chegando do trabalho, às 19h, Mayara Stephany Varela Sousa, de 30 anos, recebeu uma mensagem da mãe, Josi Varela, 51, pedindo para que ela passasse no mercado para comprar um item que faltava para o jantar, sem imaginar que a morte a esperava na esquina ao lado. Na noite da última quinta-feira (15), a recepcionista tornou-se a 19ª vítima de feminicídio do Distrito Federal, após ser baleada com dois tiros na cabeça e no tórax, nas proximidades da própria casa, na QR 1A da Candangolândia.

Mayara Stephany, mãe de dois filhos, foi resgatada pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) e encaminhada ao Hospital de Base, ficando em estado grave durante a madrugada. A vítima não resistiu aos ferimentos e faleceu na manhã de ontem. De acordo com a Polícia Militar (PM-DF), os agentes foram acionados às 19h30 para atender à ocorrência. Ao chegarem ao local do crime, o suspeito já tinha fugido antes da chegada das viaturas.

Com base nas imagens de câmeras de segurança, a Polícia Civil

Onde pedir ajuda

- » **Ligue 190:** Polícia Militar (PMDF);
- » **Ligue 197:** Polícia Civil (PCDF);
- » **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher (Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres). Por esse canal, também podem ser feitas denúncias de forma anônima, 24 horas por dia, todos os dias.
- » **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):**
Deam 1: EQS 204/205, Asa Sul. (atende todo o DF, exceto Ceilândia)
Deam 2: St. M QNM 2, Ceilândia (atende Ceilândia)
- » **Ouvidoria das Mulheres (Conselho Nacional do Ministério Público):** para encaminhamento de denúncias diretamente ao Ministério Público. WhatsApp: (61) 9366-9229

(PCDF) aponta que o principal suspeito do crime é André Eduardo Alves da Silva, ex-companheiro e pai da filha mais nova da vítima, de 3 anos. O caso é investigado pela 11ª Delegacia do Núcleo Bandeirante. Ontem à noite, André foi cercado pela polícia, no Riacho Fundo 1, e morreu ao atirar contra a própria cabeça.

"Sentia ódio"

Em entrevista ao **Correio**, Josi Varela afirma que o relacionamento acabou há cerca de dois anos, mas André estaria tentando reatar. "Eles foram casados por dois anos também, até que ele decidiu

terminar com ela e sair de casa, deixando-a sozinha e desempregada com as crianças", descreveu. Ainda conforme a mãe da vítima, Mayara Stephany registrou uma ocorrência contra o ex-companheiro por violência verbal e iria dar continuidade ao processo. André estaria se negando a pagar a pensão alimentícia da filha e, durante os últimos meses, tentava reatar o relacionamento com a ex. "Ele vinha aqui dizia que queria voltar", relembra Josi, que reside no mesmo apartamento com a vítima e os dois netos.

Josi relata que o suspeito teria escrito uma carta e deixado na casa dos pais, pedindo perdão, pois ele

iria fazer algo contra si. "Ele disse que sentia ódio da minha filha", contou, em lágrimas.

A tia, Eliene Varela, 56, descreveu Mayara como afetuosa e preocupada com os familiares. "Ela era como uma filha para mim, e era um exemplo de mãe para os filhos. Nossa família está destruída", lamentou. Moradora de Taguatinga, a aposentada conversava com a vítima diariamente, e afirmou que Mayara já havia reclamado da falta de pagamento da pensão alimentícia.

O caso está sendo tratado como feminicídio pela 11ª DP. Nas imagens de segurança, o homem aparece agredindo a mulher a chutes e murros na rua, até que ele começa a atirar na mulher. Após o ataque, o suspeito foge do local do crime. Mayara Stephany é a 19ª vítima de feminicídio do DF em 2026. No ano passado, o DF registrou 28 feminicídios. Desses, 24 ocorreram entre janeiro e outubro. Até o momento de fechamento desta matéria, o suspeito segue foragido, e os detalhes das diligências não foram divulgados pelo delegado responsável pelo caso.

O corpo de Mayara Stephany será enterrado hoje, no Cemitério Campos da Esperança da Asa Sul, Cepelândia 7. O velório está marcado para as 14h30 e o sepultamento para as 17h.

Material cedido ao Correio



Mãe da vítima, Josi Varela relata que Mayara era perseguida pelo ex